

PANORAMA DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES EM RORAIMA X BRASIL: DE 2011 A 2023

Deice Silva Teixeira¹, Liriel Farias de Souza²

Resumo: Este estudo analisou a violência contra as mulheres no estado de Roraima, utilizando dados de fontes oficiais como o Atlas da Violência (IPEA/FBSP) e a Lei de Acesso à Informação, entre 2011 a 2021. Os resultados revelam uma situação crítica e distinta da média nacional. Enquanto o Brasil manteve taxas de homicídios de mulheres relativamente estáveis (entre 3,5 e 4,7 por 100 mil hab.), Roraima apresentou indicadores persistentemente elevados, sendo consistentemente o estado mais violento do país para as mulheres. O ápice foi registrado em 2018, quando Roraima atingiu a taxa alarmante de 21,1 homicídios por 100 mil mulheres – valor cinco vezes superior à média nacional daquele ano. O estado não conseguiu convergir para os patamares da região Norte ou do país, mantendo-se em crise localizada. O agravamento do cenário é atribuído a fatores estruturais, como a crise migratória na fronteira, conflitos fundiários e a expansão de outros crimes. Paralelamente, identificou-se a inefetividade e a falta de transparência nas políticas públicas estaduais de enfrentamento à violência de gênero. Conclui-se que Roraima permanece com os indicadores mais alarmantes do Brasil, e as políticas atuais são insuficientes para conter a escalada de violência, exigindo investimentos urgentes em ações baseadas em evidências para reverter esse quadro extremo.

Palavras-chave: Violência; Mulheres; Políticas públicas; Roraima

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

¹Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: deice.teixeira@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: liriel.farias@academico.ifrr.edu.br